



## SUSCEPTIBILIDADE À CINETOSE EM CRIANÇAS: RESULTADOS PRELIMINARES

Viviann Magalhães Silva Borges<sup>1</sup>, Pricila Sleifer<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fonoaudiologia e Bolsista de Iniciação Científica BIC UFRGS

<sup>2</sup>Profa. Dra. Associada I, Departamento de Saúde e Comunicação Humana UFRGS

### INTRODUÇÃO

Cinetose → conflito sensorial entre os sistemas vestibular, visual e proprioceptivo → intolerância ao movimento  
Dificuldade no diagnóstico infantil → prevalência subestimada → Consequências: podem apresentar isolamento social e distúrbio de aprendizagem

### OBJETIVOS

- Identificar a susceptibilidade à cinetose em crianças em idade escolar.
- Verificar se há diferenças nas respostas de acordo com a idade e gênero da criança.

### METODOLOGIA

#### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:

- ✓ Crianças sem perda auditiva;
- ✓ Provenientes de escolas públicas;
- ✓ 08 a 11 anos e 11 meses;
- ✓ Ambos os gêneros;
- ✓ Cognitivamente aptas para responder e compreender adequadamente o questionário utilizado;

#### INSTRUMENTO:

*Motion Sickness Questionnaire Short-Form* (MSSQ), validado e adaptado culturalmente para o português brasileiro.  
→ ambientes ou estímulos que desencadeiam a cinetose em transportes e entretenimentos.  
→ 5 opções de resposta  
→ pontuação das respostas varia de zero a 3.

### RESULTADOS PRELIMINARES

Até o presente momento, a amostra foi composta por 101 crianças, entre 8 e 11 anos.

- 47 do gênero feminino e 54 do gênero masculino

→ A análise estatística não apresentou diferença significativa entre os gêneros ( $p=0,085$ );

→ Houve correlação inversa entre idade e susceptibilidade à cinetose. Quanto menor a idade, maior a susceptibilidade à cinetose ( $p=0,032$ );

Tabela 1. Presença ou ausência de susceptibilidade à cinetose de rara a frequente nas crianças

Susceptibilidade à cinetose nos participantes	n(%)
Presença	63 (62,4)
Ausência	38 (37,6)

Legenda: n=número de sujeitos

### CONCLUSÕES

- Na amostra analisada, a maioria das crianças **apresentou** susceptibilidade à cinetose;
- Não houve diferença significativa entre os gêneros, mas houve correlação inversa entre idade e susceptibilidade à cinetose;
- Os ambientes que desencadeiam a cinetose, com maior frequência, referidos pelas crianças foram carros, ônibus ou vans e gira-gira em parquinhos;